

***PLANO MUNICIPAL DE
POLÍTICAS DE PROMOÇÃO
DE IGUALDADE RACIAL***

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

ANTONIO CARLOS PEIXOTO DE MAGALHÃES NETO
Prefeito

CÉLIA OLIVEIRA DE JESUS SACRAMENTO
Vice - Prefeita

IVETE ALVES DO SACRAMENTO
Secretária Municipal da Reparação

CLÁUDIO EMANUEL ABDALA DE SANTANA
Subsecretário Municipal da Reparação

VALDO LUÍS DA SILVA QUEIROZ (LUMUMBA)
GILSON VIANA DO ESPÍRITO SANTO
Assessores

OILDA REJANE FERREIRA
Coordenadora de Projetos e Políticas para a Reparação

LEOMAR BORGES DOS SANTOS
Coordenador de Articulação de Projetos Especiais da Diversidade

MANUELA FERREIRA BARRETO
Coordenadora Administrativa

EURICO ALCÂNTARA DOS SANTOS
Presidente do Conselho Municipal das Comunidades Negras

CLÁUDIA ROCHA DA SILVA
JUÇARA ROSA SANTOS DE ARAÚJO
RITA MARIA VENTURA DOS SANTOS
Executiva do Conselho Municipal das Comunidades Negras - CMCN

REPRESENTANTES DO GOVERNO

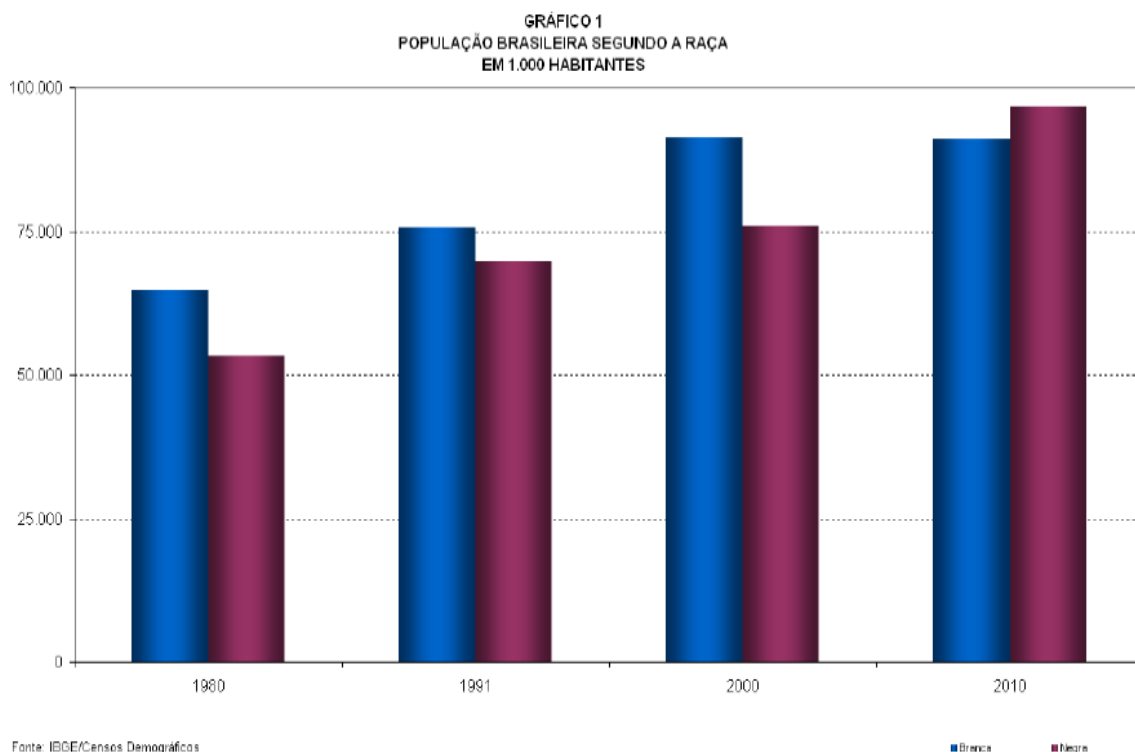
Andréia Nascimento da Silva	Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza - SEMPS
Carmem Flores	
Antonio Carneiro da Silva	Secretaria Municipal de Ordem Pública - SEMOP
Joilson Libânio da Mata	Polícia Militar do Estado da Bahia - PM/BA
Alexandre D. M. de Oliveira	Secretaria Municipal da Reparação - SEMUR
Antonia Maria Almeida Alves	Secretaria Municipal da Educação - SMED
Eliane Boa Morte	
Fernanda Lúcia Barros	Faculdade Federal do Ceará
Daiana Lima	Superintendência de Políticas para as Mulheres - SPM
José Carlos de S. Barros	Secretaria Municipal da Fazenda - SEFAZ
Lucas Santos	Gabinete do Vereador Silvio Humberto
Andaraí Ramos	Secretaria Municipal da Saúde - SMS
Silvia Santos Augusto	

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL E GOVERNO

Almir Meireles dos Santos	Terreiro Aloyá
Ana Lúcia Deloyá	Associação Cultural de Preservação do Patrimônio Bantu - ACBANTU
Emerson coelho Barbosa	
Claudina Silva	Associação Nacional das Baianas de Acarajé, Mingau, Receptivo e Similares - ABAM
Danilo Moura	
Maura da Silva	
Carlos Vinicius Gomes Melo	Conselho Regional de Psicologia
Edmilson Sales Santos	Força Sindical
Daniela Bomfim dos Santos	Sociedade Civil
Diana de Souza	Egbê Axé
Diógenes Michel C. de Jesus	Instituto Cultural Steve Biko
DJ Branco	Conselho de Desenvolvimento da Comunidade Negra - CDCN
Edmar Nogueira	Instituto Kutala Nleeke
Marcos Antonio A. Sampaio	
Graça Maria Dias Brito	Federação das Associações dos Moradores Comunitários do Estado da Bahia - FAMMCEBA
José Hamilton de Oliveira	
Hamilta M ^a de Jesus Queiroz	Clube das Mães da Estrada das Barreiras
Jaime Martins dos Santos	Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos
Valdelice Santos de Jesus	
Jeziel Silva Anjos	Terreiro Yalé Yaossun
João Paulo Diogo	Casa de Taipa
José Carlos da C. Trigueiros	Centro de Umbanda Paz e Justiça
Maurício Ramos	MWU
Milena N. Conceição	Fórum de Educação e Diversidade Étnico-Racial da Bahia – FEDERBA
Neilton dos Santos Barreto	Sociedade Protetora dos Desvalidos - SPD
Nilsa Bomfim Dias	Irmandade dos Homens Pretos
Suzana Santos Batista	Faculdade da Cidade
Zélia Jesus de Lima	Universidade Católica do Salvador - UCSAL

INTRODUÇÃO

No Censo Demográfico de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, 97 milhões de pessoas se declararam negras, ou seja, pretas ou pardas, e 91 milhões de pessoas, brancas. Os negros formavam, aproximadamente, a metade da população brasileira nesse ano. Conforme se pode observar pelo gráfico 1 a população branca era maior que a negra, entre 1980 e 2000. Em 2010, esta situação se inverteu. Isso pode ser decorrente da fecundidade mais elevada encontrada entre as mulheres negras, mas, também, de um possível aumento de pessoas que se declararam pardas no censo de 2010. Como resultado, a taxa de crescimento da população negra entre 2000 e 2010 foi de 2,5% ao ano e a da branca aproximou-se de zero.

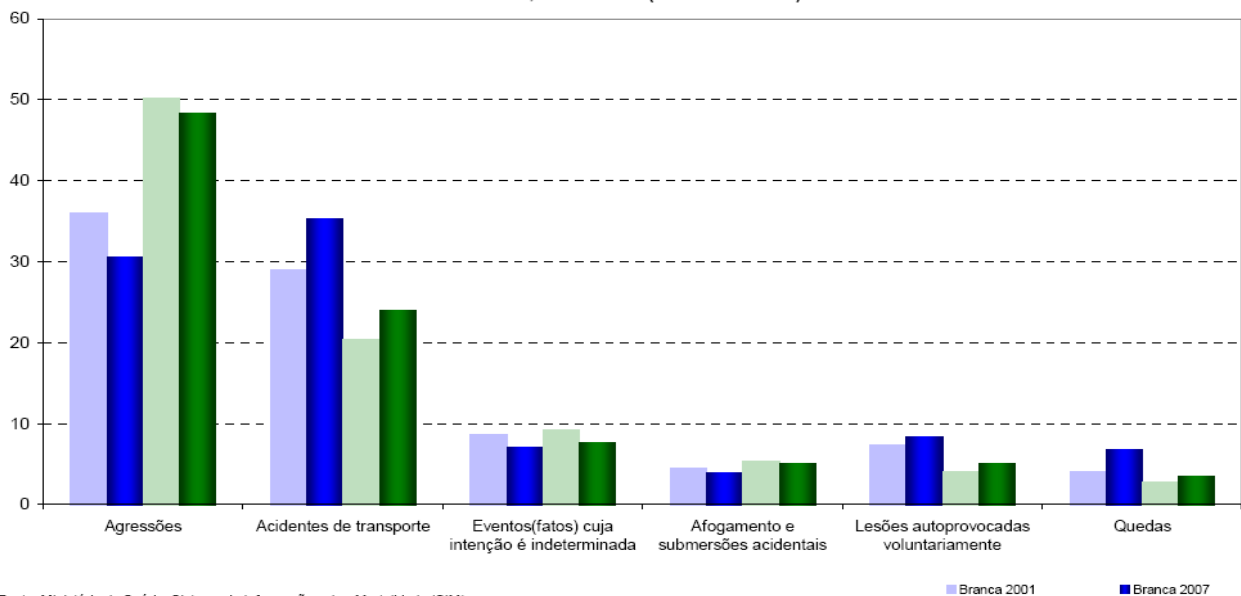


Apesar desse crescimento, observa-se uma proporção bem mais elevada de óbitos entre jovens de 15 a 29 anos, que pode ser explicada pelo fato da população negra ser mais afetada por causas externas, como será visto posteriormente. Isto sugere que população negra tem expectativa de vida menor.

Diferenças, mais acentuadas, no perfil da mortalidade dos grupos considerados aparecem nas demais causas. Considerando a população masculina, a segunda maior causa das mortes foram as externas, responsáveis por 24,3% do total de óbitos.

Nos óbitos masculinos por causas externas, observa-se uma diferença entre os dois grupos raciais, segundo o tipo de violência. Na população negra, a principal causa externa de morte em 2001 e 2007 foram os homicídios (ver Gráfico 12). Estes foram responsáveis por aproximadamente 50% dos óbitos nos dois anos considerados, sendo que o número apresentou ligeiro decréscimo no período.

GRÁFICO 12
DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS MASCULINOS DEVIDO ÀS CAUSAS
EXTERNAS POR RAÇA SEGUNDO O TIPO DE CAUSA
BRASIL, 2001 E 2007 (MÉDIAS MÓVEIS)



Os brancos sempre foram majoritários no total da população brasileira. O Censo Demográfico de 2010 mostrou, porém, que, naquele ano, a população negra superou a branca.

Observou-se que, entre os homens, a segunda principal causa dos óbitos na população negra foram as externas e na branca, as neoplasias. Já a terceira causa de morte entre os negros foram as neoplasias e entre os brancos, as externas. Dentre as externas, as agressões (homicídios) foram, em 2001, as principais causas de morte tanto na população negra quanto na branca. Em 2007, apenas entre os negros os homicídios predominaram. Para os negros, as agressões foram responsáveis por aproximadamente 50% das mortes por causas externas nos dois anos considerados; para os brancos, a proporção comparável foi inferior a um terço.

Em resumo, a população negra é predominante na população brasileira, é mais jovem, tem mais filhos, é mais pobre e está mais exposta à mortalidade por causas externas, especialmente homicídios.

O número de negros assassinados no Brasil aumentou 29,8% entre 2002 e 2010, ao tempo que o de brancos caiu 25,5% no mesmo período, segundo um estudo apresentado pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República.

Em 2002, foram assassinados 29.925 negros no país, número que subiu para 34.983 em 2010, enquanto entre os brancos essa relação desceu de 18.867 a 14.047 no mesmo período, segundo o relatório elaborado em conjunto, entre o Centro Brasileiro de Estudos Latino-americanos (Cebela) e a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso).

O estudo 'Mapa da Violência 2012: A cor dos homicídios no Brasil', de Walselisz, produzido pela SEPIR e a Secretária Geral da Presidência da República, em parceria com a Cebela e a Flacso, fonte dos dados aqui apresentados, mostra que os negros têm significativamente mais possibilidades de serem assassinados do que os brancos, em um país em que 50,7% da população se declara descendente de africanos. Os responsáveis pelo estudo consideram que o número de homicídios, no Brasil, de 30.269 na média por ano, é altamente preocupante para um país que não sofre com conflitos étnicos, religiosos, fronteiriços, raciais ou políticos.

Trata-se de um volume de mortes violentas, muito superior ao de muitas regiões do mundo que sofrem conflitos armados, mas o que mais inquieta é a tendência crescente dessa mortalidade seletiva. Há uma associação inaceitável e crescente entre os homicídios e a cor da pele das vítimas, alerta a pesquisa.

A população negra é precisamente a mais numerosa entre os pobres no Brasil. É, portanto, a população mais afetada por situações de exclusão e a mais vulnerável à violência, disse à Agência, Efe o presidente do Cebela, Jorge Werthein. Para Werthein, que foi representante da Unesco no Brasil, como os serviços do Estado não chegam à população mais necessitada, os negros, maioria, entre os pobres, passam a ser mais vulneráveis à violência e aos homicídios.

Segundo o estudo, a taxa de homicídios de brancos por cada 100 mil habitantes no Brasil, caiu de 20,6 em 2002 até 15,5 em 2010. No mesmo período, a taxa de homicídios de negros por cada 100 mil habitantes subiu de 34,1 para 36. Proporcionalmente, morrem vítimas de homicídio 132,3% mais negros que brancos, o que significa que no Brasil há uma relação de 2,3 negros assassinados por cada branco que perde a vida dessa maneira.

Outro dado significativo é que o motor desses dados não é o crescimento dos homicídios de negros, mas a forte queda dos homicídios de brancos, o que indica que as estratégias e políticas de segurança e proteção à cidadania incidem de forma diferente na população segundo sua cor, acrescenta o relatório. O relatório revelou, além disso, que essa brecha é ainda maior para os negros jovens (entre 12 e 21 anos). Enquanto a taxa de homicídios para os negros em geral foi de 36 por cada 100 mil habitantes em 2010, para os negros jovens foi de 72.

Para Werthein, os dados mostram que, além de segurança, a educação e a inclusão são outros serviços públicos que o Estado tem que oferecer à população mais pobre, na qual os negros são maioria, para enfrentar o problema.

Para tanto a elaboração de políticas públicas afirmativas se faz necessária para responder às demandas da população negra. Nesse sentido, a partir da Conferência de Durban em 2001, o Estado Brasileiro assumiu a responsabilidade de promover políticas que fossem ao encontro dos anseios de parte da sociedade brasileira, composta por pretos e pardos, que se tornaram maioria nos últimos dez anos,

conforme o IBGE, e que ainda se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A Secretaria Municipal da Reparação – SEMUR, criada pela Lei nº 6.452, de 18 de dezembro de 2003, foi uma dessas instâncias, na Prefeitura Municipal do Salvador, constituída para articular, com as instituições governamentais, iniciativa privada e não governamentais, políticas públicas de promoção da igualdade racial, a inclusão social dos afrodescendentes e a valorização da diversidade. A SEMUR mantém-se como membro do Fórum Intergovernamental de Promoção de Igualdade Racial – FIPIR, assim como do Fórum de Gestores Municipais de Promoção de Igualdade Racial, coordenados pela Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SEPPIR e a Secretaria de Promoção da Igualdade do Estado – SEPRMI, respectivamente.

Levando-se em consideração a experiência proporcionada nestes dois núcleos e buscando fortalecer a sua ação institucional, através de Portaria nº 28 publicada no Diário Oficial do Município - DOM de 22/12/11, o Secretario Municipal da Reparação Ailton Ferreira instituiu o Grupo de Trabalho destinado à Elaboração do Plano Municipal de Políticas para Promoção da Igualdade Racial - GT, formado pelo Subsecretário Edmilson Sales, pelos Coordenadores Leomar Borges e Tânia Amado e pelos servidores: Alexandre Drumond, Dejjária Santiago, Iama Silva, Oilda Rejane e Ygayara Cabral.

Este GT acompanhará e auxiliará todo processo da elaboração não só do Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial – PMPPIR, mas também do Estatuto Municipal da Igualdade Racial. Contudo, decidiu-se em reunião, que se a construção destes documentos acontecesse paralelamente, o texto do Plano seria favorecido, em razão da Secretaria de Promoção da Igualdade do Estado da Bahia - SEPRMI, ter distribuído aos municípios membros do Fórum, uma publicação que tem a função de servir de manual para elaboração de Planos de Políticas de Promoção de Igualdade Racial, detalhando as providências para formação do Grupo Executivo Intersetorial - GEI, documentos, referências, eixos a serem contemplados, a estrutura do documento, entre outras orientações.

Neste sentido, através do Decreto nº 22.945 de 13 de junho de 2012, foi criado o Grupo Intersetorial para implementação do I Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Município de Salvador – GEI.

Salienta-se que foram mantidos os Eixos já aprovados na II Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CONEPIR, realizada em Salvador, no período de 14 a 16 de abril de 2009, que teve como objetivos analisar e repactuar os princípios e diretrizes aprovados na I CONEPIR e avaliar a implementação do Plano Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Assim, com base no Manual fornecido pela SEPROMI, nos documentos oficiais oriundos das diversas Conferências realizadas e em outros Planos já elaborados, os eixos apontados para direcionar a Política de Promoção da Igualdade Racial no Município do Salvador são os seguintes: Eixo 01 – Gestão da Política Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - PMPPIR; Eixo 02 – Emprego, Renda e Assistência Social; Eixo 03 – Educação; Eixo 04 – Saúde; Eixo 05 – Habitação; Eixo 06 - Segurança Pública e Justiça, Cidadania e Direitos Humanos; Eixo 07 – Diversidade Cultural; Eixo 08 – Combate ao Racismo; Eixo 09 – Juventude Negra; Eixo 10 – Comunicação; Eixo 11 - Religiões de Matriz Africana.

CONSTRUÇÃO DAS CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

A SECRETARIA MUNICIPAL DA REPARAÇÃO DE SALVADOR – SEMUR em atendimento a uma deliberação da Secretaria Especial de Promoção de Políticas de Igualdade Racial – SEPPIR, realizou nos dias 9, 10 e 11 de Maio de 2007 a I Conferência Municipal de Promoção de Políticas de Igualdade Racial.

O evento teve a participação do prefeito de Salvador, João Henrique, e do então reitor da Universidade Federal da Bahia - UFBA, Naomar Almeida e de secretários municipais, parlamentares e outras autoridades, além dos 200 delegados da Conferência, escolhidos depois de quatro reuniões preparatórias (três com a sociedade civil e uma com o governo municipal).

A Conferência foi construída a partir de um intenso diálogo com a sociedade civil, da cidade de Salvador, tendo sido registrado um público de 320 pessoas nas três reuniões preparatórias.

A comissão organizadora foi composta democraticamente por um representante da SEPPIR, e um representante de entidades do movimento social: Coordenação Nacional de Entidades Negras (CONEN), Fórum Nacional de Entidades Negras, União Nacional de Índios Descendentes (UNID), Ordem dos Advogados da Bahia (OAB - BA), Núcleo de Estudantes Negros da UFBA (NENU) e do Coletivo de Entidades Negras (CEN).

Nos dias 10 e 11 de maio, os delegados e observadores se dividiram em cinco Grupos de Trabalho tratando sobre os temas: educação, cultura e religião, comunicação, saúde e emprego e renda. Cada GT foi acompanhado por gestores do Município, especialistas e representantes do movimento social. Os secretários, Luiz Eugênio Portela (Saúde) e Maria Olívia Santana (Educação) e o presidente da Fundação Gregório de Mattos, Paulo Lima, apresentaram as ações da Prefeitura para viabilizar a igualdade racial em todas as políticas públicas. Projetos já em andamento como a implementação da Lei n.º 10.639, que regula o ensino da história da África e da cultura afro-brasileira, e a criação do Grupo de Trabalho à Saúde da População Negra, foram discutidos entre os secretários e os presentes na Conferência.

Ao final da Conferência, uma série de propostas foi apresentada por cada Grupo de Trabalho. As propostas aprovadas na Conferência foram encaminhadas para a Câmara dos Vereadores e integrarão o Estatuto Municipal da Igualdade Racial. Para possibilitar a implementação dessas ações, também foi aprovado um Fundo Municipal da Igualdade Racial, destinado às ações que possam reparar a dívida histórica que o Estado Brasileiro tem com os grupos excluídos, como negros e indígenas.

A II Conferência Municipal de Promoção de Políticas para a Igualdade Racial reuniu cerca de 400 participantes, sendo, 240 delegados da sociedade civil e 60 delegados governamentais. Este evento aconteceu entre os dias 14 e 16 de abril de 2009, no Centro de Convenções da Bahia, e teve como tema “Todas as diversidades

juntas pela igualdade” e promoveu um espaço democrático de debates e de construção da gestão, tendo como foco as questões raciais.

Esta Conferência avaliou os avanços, desafios e perspectivas que foram apontadas na I Conferência, realizada em 2005. A SEMUR – Secretaria Municipal da Reparação convidou toda população negra para se inserir neste debate que apresentou sugestões e críticas através das miniplenárias que aconteceram durante os meses de março e abril de 2009, nos bairros a seguir: Subúrbio Ferroviário, São Caetano, Liberdade, Rio Vermelho, Alto de Ondina, Calabar, Roça da Sabina, Brotas, Centro, Boca do Rio, Itapuã, Cabula, Ilhas, Cajazeiras, Valéria, Tancredo Neves, Itapagipe e Pau da Lima.

Nestes encontros foram escolhidos os delegados que representariam a sociedade civil na Conferência, foi produzido o regimento, publicado na edição do Diário Oficial do Município de 1º de abril, além de terem sido debatidas as propostas de políticas afirmativas para a cidade.

Com as sugestões apontadas nesta II Conferência, a prefeitura teve elementos para formulação do Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, a ser elaborado a partir da transversalidade e gestão democrática na dimensão racial, compreendendo as áreas de educação, saúde, trabalho e renda, segurança pública e justiça, cultura, cidadania e direitos humanos, através de Grupos de Trabalho da Conferência (GTs), que definiram novas diretrizes nas áreas de Segurança Pública, Educação, Mulher, Religião, Saúde, Emprego e Renda, Juventude, Comunicação e Habitação, baseadas no diagnóstico da grande desigualdade racial em Salvador.

Convém ressaltar que o Conselho Municipal das Comunidades Negras - CMCN - realizou uma reunião ordinária e três audiências públicas com vistas a analisar, debater, propor alterações no Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da cidade do Salvador. Foi aprovado, em abril de 2013, estando na gestão da Secretaria Municipal da Reparação a Secretária professora Ivete Alves do Sacramento e o subsecretário Professor Cláudio Emanuel Abdala de Santana.

REFERÊNCIAS:

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA. **Construindo os Planos Municipais de Políticas de Promoção da Igualdade Racial no Estado da Bahia**. Salvador: SEPROMI, 2012.

INSTITUTO DE PESQUISA APLICADA – IPEA. SECRETARIA DE ESTUDOS ESTRATEGICOS DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA. **Dinâmica Demográfica da População Negra Brasileira, n. 91**. Brasília, 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA. **Plano Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial**. Livramento: SEGOV, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR. **Relatório da II Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial**. Salvador: SEMUR, 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR. **Relatório da I Conferência Municipal de Emprego e Trabalho Decente**. Salvador: SETAD, 2011.

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR. **Relatório Preliminar da III Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres** Salvador: SPM, 2011.

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE. **Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial**. Disponível em: <<http://www.estadomasderechos.org/upload/files/plano-municipal-igualdade-racial.pdf>>. Acesso em novembro de 2011.

WALSELFISZ, Julio Jacob. **Mapa da Violência 2012. A Cor dos Homicídios no Brasil**. Ed.1, Brasília, 2012.

EIXO 1 – GESTÃO DA POLITICA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Diretrizes 1: Construir estratégias que garantam a incorporação das Políticas de Promoção da Igualdade Racial nos programas governamentais do município de Salvador.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Manter e Fortalecer a Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR)	Manutenção e fortalecimento da SEMUR Ampliação do orçamento da SEMUR para 0,15% do orçamento da PMS	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Secretaria de Governo do Prefeito e SEFAZ
Manter e Fortalecer o Conselho Municipal das Comunidades Negras (CMCN).	Manutenção e Fortalecimento do CMCN Garantia do orçamento do CMCN de 10% do orçamento da SEMUR	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR
Promover a qualificação técnica dos (as) colaboradores da SEMUR nas questões relativas às competências da Secretaria.	100% dos colaboradores da SEMUR qualificados tecnicamente nas questões relativas às competências da Secretaria.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR e SEMGE
Designar a SEMUR como órgão responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação da implantação e execução do PMPPIR.	Designação da SEMUR como órgão responsável pelo acompanhamento e monitoramento da implantação e execução do PMPPIR.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Secretaria do Governo do Prefeito
Garantir a participação da comunidade na elaboração das políticas de promoção da igualdade racial na cidade do Salvador	Realização de pelo menos de uma audiência pública por política de promoção racial elaborada.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR/CMCN

EIXO 2 – EMPREGO E RENDA

Diretriz 1: Formular e implantar políticas para a inclusão econômica da população negra.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Manter e fortalecer o projeto Selo da Diversidade Étnico-Racial no Mercado de Trabalho.	Aumento em 150% de recursos destinados ao Selo da Diversidade Étnico-Racial no Mercado de Trabalho	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEFAZ e SEMUR
Disponibilizar cursos gratuitos de línguas estrangeiras e informática para a população negra, indígena e cigana;	10.000 jovens qualificados em cursos de línguas estrangeiras e informática.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPs E SEMUR
Criar e garantir cursos de alta qualificação técnica para inserção de jovens negros no mercado de trabalho.	60% de cursos de qualificação disponibilizados para jovens.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Garantir as ações associativas e empreendedoras existentes nas comunidades.	60% de ações associativas estruturadas e apoiadas. Realização de fóruns anuais para discutir as tendências de mercado e cadeia produtiva relacionada a este setor, com soluções criativas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR
Criar e manter fóruns institucionais de diálogo social, com a participação do poder público e dos diversos setores da sociedade civil organizada, com objetivos de combater e monitorar as diversas formas de discriminação no mercado de trabalho.	Fóruns criados e em funcionamento.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPs E SEMUR
Estimular e financiar iniciativas de geração de trabalho e renda para os povos das comunidades tradicionais negras e ciganas	Aumentar em 100 % o surgimento de iniciativas de trabalho e renda.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	

EIXO 3 – EDUCAÇÃO

Diretriz 1: Promover ações que valorizem a contribuição histórica dos povos negros e indígenas na formação da sociedade brasileira.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover e garantir a oferta de Cursos de formação continuada para professores da Rede Municipal de Ensino abordando a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.	60% de cursos implantados e avaliados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMED e SEMUR
Criar um calendário permanente, apoiando a realização de eventos na comunidade escolar da Rede Municipal nas datas historicamente significativas para os negros (as) e índios (as);	100% de eventos realizados e calendário anual efetivado.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Incentivar a criação e manter Concursos, Eventos e Prêmios para a comunidade escolar, com o objetivo de valorizar os feitos e personalidades negras, ciganas e indígenas;	Aumento em 100% de concursos criados e realizados durante o ano letivo.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Criar mecanismos de implementação, acompanhamento e avaliação no Sistema Municipal de Ensino das Leis nº10.639/03 e nº11.645/08;	Mecanismos criados e acompanhamento executado.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Promover a elaboração e distribuição de material didático que contemple os objetivos das Leis nº 10.639/03 e nº11.645/08;	Material elaborado e distribuição realizada na rede de ensino.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Criar mecanismos de acompanhamento e avaliação do material pedagógico à luz das leis nº10.639/03 e nº11.645/08	Mecanismos de acompanhamento e avaliação criados e em utilização.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	

EIXO 3 – EDUCAÇÃO

Diretriz 2: Combater o Racismo Institucional no Sistema Municipal de Ensino.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Implantar o quesito raça/cor nos formulários adotados no Sistema Municipal de Ensino, relacionados a toda comunidade escolar: gestores, colaboradores, professores, alunos e responsáveis.	100 % dos formulários com quesito raça/cor implantados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMED e SEMUR
Estimular a implantação do quesito raça/cor nos formulários adotados pelo Sistema Privado de Ensino.	60% do sistema Privado utilizando formulários com quesito raça/cor	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Promover campanhas educativas nas unidades de ensino da Rede Municipal e na comunidade com vistas ao enfrentamento dos efeitos oriundos do preconceito/discriminação racial.	Aumento em 60% de campanhas educativas realizadas na rede de ensino.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Sensibilizar profissionais de educação, através de eventos específicos, para a desconstrução do racismo e da intolerância religiosa.	90% dos Profissionais de educação sensibilizados para desconstrução do racismo.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	

EIXO 4 – SAÚDE

Diretriz 1: Combater o racismo institucional na rede municipal de Saúde.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Garantir o uso do quesito raça/cor e religião em todos os documentos (prontuários, formulários, fichas de identificação etc.) da rede municipal de saúde.	100% dos documentos da rede municipal de saúde com quesito raça/cor e religião.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS
Garantir recursos para a execução do Programa do Combate ao Racismo Institucional - PCRI na rede municipal de saúde.	Aumento e garantia em 60% dos recursos para o PCRI	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS, SEFAZ SEMUR, Secretaria de Governo do Prefeito.
Sensibilizar e qualificar gestores, trabalhadores e profissionais de saúde no combate ao racismo institucional e publicização dos resultados;	90% dos Gestores sensibilizados e qualificados e resultados publicizados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS, SEMUR, SEMGE.
Desenvolver ações de combate à intolerância religiosa junto aos Agentes Comunitários de Saúde - ACS e Agentes Comunitários de Endemias - ACE;	Aumento em 60% de ações desenvolvidas e 90% dos agentes sensibilizados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS e SEMUR
Estabelecer uma interlocução entre religiões de matriz africana e a rede municipal de Saúde.	Realizar 04 (quatro) encontros anuais entre representantes das religiões de Matriz Africana e a SMS.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Introduzir a abordagem étnico-racial nos processos seletivos da rede municipal de saúde.	100% dos processos seletivos com abordagem teórico – conceitual étnico – racial.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMGE, SMS E SEMUR

EIXO 4 – SAÚDE

Diretriz 2: Fortalecer e ampliar em Salvador a Política Nacional de Atenção à Saúde Integral da População Negra.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Implantar uma política de humanização dos serviços com todos os profissionais da rede com ênfase Raça e Gênero, articulando o PCRI com o Projeto “Humaniza SUS”;	100 % da Política de humanização com todos os servidores implantada.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS E SEMUR
Manter o Comitê Municipal de Saúde da População Negra, Quilombola e Indígena com representação da sociedade civil;	Comitê Municipal mantido e garantida a participação da sociedade civil.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Produzir e divulgar informações sobre a saúde da população negra;	Aumento de 60% na produção de material e 100% divulgado.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Ampliar e garantir recursos para o Programa de Atenção Integral à pessoa com Doenças Falciformes e pessoas com deficiência física;	Aumento e garantia de 60% dos recursos para o programa.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS, SEFAZ.
Contribuir para a preservação das práticas terapêuticas nas áreas remanescentes de quilombos;	100% de Preservação das práticas terapêuticas nas áreas de remanescentes de quilombos.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS E SEMUR
Criar, ampliar e investir nos centros de referência existentes (CAPS, CAPSAD, CRAS, CREAS, dentre outros) visando o fortalecimento do grupo familiar;	Aumento de 60% de investimentos e de 30% na criação e ampliação de novos centros de referência.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS
Fortalecer e ampliar programas e projetos de Segurança Alimentar e Nutricional, com ênfase nas experiências das práticas terapêuticas de matriz africana e indígena	100% dos Projetos de Segurança Alimentar e Nutricional fortalecidos e ampliados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Integrar os terreiros de candomblé à rede municipal de saúde, enquanto espaços de promoção da saúde;	60% dos Terreiros de Candomblé integrados a rede municipal de saúde como espaços de promoção da saúde.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS E SEMUR

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Assegurar e disponibilizar no orçamento municipal da saúde uma dotação orçamentária específica para a saúde da população negra;	60% da dotação orçamentária assegurada e disponibilizada.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS e SEFAZ
Garantir o acesso da população negra, quilombola e indígena a todos os níveis de atenção à saúde (promoção, prevenção, tratamento e reabilitação) de acordo com os princípios e diretrizes do SUS;	100% de acesso garantido aos SUS.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS E SEMUR
Implementar políticas públicas de promoção dos direitos sexuais e direitos reprodutivos das mulheres, garantindo mecanismos que evitem mortes maternas, aplicando a lei de planejamento familiar, garantindo o acesso a métodos contraceptivos;	Aumento de 60% de investimento para as Políticas Públicas de promoção dos direitos sexuais reprodutivos	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS, SPM SEMUR E SEFAZ
Formalizar a política municipal de atenção à saúde da população negra garantindo sua manutenção no plano municipal da saúde;	Política de atenção da população negra mantida no plano municipal de saúde.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS, SEMUR
Criar coordenação ou diretoria de atenção à saúde da população negra;	Coordenação ou diretoria criada e em funcionamento.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS
Garantir o recorte étnico-racial nos programas de atenção integral aos usuários de substâncias psicoativas.	100% dos programas de atenção integral aos usuários de substância psicoativas com o recorte étnico-racial.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS, SEMUR
Implantar programa de atenção integral à pessoa com albinismo	Programa implantado e em funcionamento	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMS

EIXO 5 – HABITAÇÃO

Diretriz 1 - Adotar políticas de promoção da Igualdade Racial nas Políticas de Urbanização da cidade do Salvador e das comunidades remanescentes de quilombo.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realizar mapeamento das famílias destacando a quantidade e a raça/cor das pessoas que habitam as áreas de encostas, de riscos e do centro antigo da cidade do Salvador;	60% do mapeamento realizado.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUT, SINDEC
Promover a requalificação urbanística, ambiental, social e jurídica das comunidades quilombolas;	Aumento de 60% das ações realizadas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Realizar ações de mobilização e organização comunitária e condominial em educação sanitária, ambiental e patrimonial;	60% de ações realizadas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR, SEMUT E SINDEC
Incorporar a variável raça/cor nos levantamentos, estudos e em todos os cadastros técnicos das políticas urbanas;	100% dos documentos de cadastros com a variável raça/cor incorporados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Incluir o quesito raça/cor nos formulários do programa Minha casa Minha Vida, garantindo ações afirmativas neste programa;	Inclusão em 100% dos formulários do programa Minha casa, Minha vida do quesito raça/cor.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR SEMPS
Promover ações que possibilitem identificação e reconhecimento das comunidades quilombolas;	Pesquisa histórica e criação de selo de reconhecimento para regiões quilombolas executados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR
Priorizar a inserção da população em situação de rua nos programas de habitação.	70% da população de rua inserida nos programas de habitação.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPS
Construir um banco de dados de projetos na área de urbanização e habitação voltadas para as comunidades quilombolas;	Banco de dados criado e em funcionamento	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	

EIXO 6 - SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Diretriz 1 – Incorporar a promoção da Igualdade Racial nas Políticas de Segurança Pública.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Ampliar e fortalecer políticas públicas para reinserção social e econômica de adolescentes e jovens egressos do sistema penal ou de reformatórios.	100% da política ampliada e fortalecida.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPS
Articular com os órgãos de segurança pública para atuarem na proteção das comunidades de terreiros, indígenas e remanescentes de quilombos;	Articulação e proteção efetivadas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR e gabinete do prefeito
Combater todas as formas de abuso aos direitos humanos das mulheres negras, indígenas, quilombolas.	Aumento em 100% do combate de todas as formas de abuso contra os direitos humanos.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016.	
Implementar uma política municipal de enfrentamento ao tráfico de pessoas;	Política de enfrentamento ao tráfico de pessoas implementada.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Combater a exploração do trabalho infantil, especialmente o doméstico, entre as crianças negras e indígenas;	100% da exploração do trabalho infantil combatida.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016.	SEMPS, SEMUR
Intensificar, no serviço público, políticas para combater a discriminação por orientação sexual (homofobia) e de gênero;	Aumento em 100% das políticas para combater a homofobia e discriminação de gênero no serviço público.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016.	SEMUR
Denunciar empresas que desrespeitem a população negra, indígena e que reforcem os estereótipos negativos destas populações, não realizando contratos com as mesmas;	Criação de cadastro de empresas que desrespeitem a população e a não contratação das mesmas pela PMS	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016.	SEMUR , AGECOM, CMCN
Promover formação da Guarda Municipal sobre assuntos étnico-raciais e correlatos;	100% da Guarda Municipal formada	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR, SEMGE E SUSPREV.
Implementar, manter e fortalecer o Observatório Racial, Violência contra mulher e comunidade de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais -LGBT em grandes eventos no município;	Observatório implementado, mantido e fortalecido.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR, SALTUR e Gabinete do Prefeito.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover ações voltadas ao desarmamento e redução do uso de armas letais.	0% de uso de armas letais pela guarda municipal	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Gabinete do Prefeito e SEMOP/SUSPREV
Implantar políticas públicas para juventude negra financiando suas ações de protagonismo cultural e estimulando a cultura da paz.	Políticas implantadas e em funcionamento	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Realizar campanha contra a letalidade e garantia do direito a vida da juventude negra	Campanha realizada	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR, AGECOM, CMCN
Divulgar amplamente, por várias formas de comunicação, as Leis Nacionais, Estaduais e Municipais contra o racismo, preconceito e discriminação racial.	Divulgação realizada durante todo o ano	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Divulgar amplamente, por várias formas de comunicação, as Leis Nacionais, Estaduais e Municipais contra a intolerância religiosa.	Divulgação realizada durante todo o ano	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	

EIXO 7 – DIVERSIDADE CULTURAL

Diretriz 1 – Desenvolver ações que estimulem a promoção, manutenção e preservação da cultura afro-brasileira.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Implementar políticas de reconhecimento, registro, tombamento, salvaguarda e preservação do patrimônio cultural material e imaterial em consonância com a política nacional e internacional;	100% das políticas e dos instrumentos consolidados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR, SMED E FGM.
Manter e estimular a inclusão dos marcos históricos no calendário festivo oficial do município, promovendo ações culturais nas respectivas datas;	100 % dos marcos incluídos no calendário oficial.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Apoiar e promover a produção de conhecimento e a consolidação de saberes sobre o patrimônio cultural da população negra e a reconstrução da memória afro-brasileira de Salvador;	100 % de produção e consolidação dos saberes realizados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Elaborar, promover e apoiar ações que garantam a manutenção das expressões artístico - culturais e práticas estéticas de identidade tais como capoeira (angola e regional), ofício das baianas de acarajé, sambas, macule lê e outros;	100 % de ações promovidas e apoiadas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Promover e apoiar ações sobre os temas: sustentabilidade, responsabilidade social, gestão de bens culturais, inclusão social de forma a contribuir na identificação de demandas e na articulação de soluções locais;	100% ações realizadas com suas demandas identificadas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Criar e implementar um plano de isenção das taxas e impostos municipais que contemple entidades culturais sem fins lucrativos, povos e comunidades tradicionais de identidade étnico-racial negra e organizações do movimento social negro;	Plano criado e em funcionamento	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Promover, apoiar, fortalecer e incentivar o intercâmbio cultural interestadual e Brasil-África;	Aumento de 100% dos Intercâmbios culturais interestadual e Brasil – África	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Gabinete do Prefeito, Secret. Munic. de Des. Turismo e Cultura/FGM, SEMUR
Incentivar, fomentar a criação, expansão e qualificação dos Memoriais, Museus, Centros, Casas Culturais Afros em Salvador.	100% dos espaços atendidos nas suas demandas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Secret. Munic. de Des. Turismo e Cultura/FGM, SEMUR

EIXO 8 – COMBATE AO RACISMO

Diretriz 1 – Promover o Combate ao Racismo Institucional.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Manter e fortalecer O Grupo de Trabalho do PCRI (Programa de Combate ao Racismo Institucional) para que promova ações de sensibilização, formação de gestores, técnicos e servidores da Prefeitura, visando o enfrentamento e erradicação do racismo institucional;	100% da equipe mantida e fortalecida.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Gabinete do prefeito
Contemplar a temática étnico-racial (leis, estatutos, decretos) nos processos seletivos da Prefeitura de Salvador;	100% dos processos seletivos tendo assunto étnico-racial.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMGE
Criar ações afirmativas que garantam o recorte Racial nos cargos de Gestão das Secretarias Municipais;	100% de aumento na igualdade entre homens e mulheres nos cargos de gestão.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Criar, implementar e garantir o Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial;	Fundo Municipal criado	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Gabinete do Prefeito
Realizar ações de mobilização e discussão sobre o racismo institucional praticados contra a população em situação de rua.	Realização de 2 (dois) seminários por ano	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMGE

EIXO 8 – COMBATE AO RACISMO

Diretriz 2 – Combate ao Racismo Ambiental.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promover a qualificação dos espaços, monumentos e parques reverenciados e valorizados pela religiosidade de matriz africana.	Qualificação 100% realizada.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SUCOP, SUCOM, SEMUT E SINDEC, CIDADE SUSTENTÁVEL, SEMUR.
Diminuir a vulnerabilidade das regiões periféricas da cidade do Salvador	60% das áreas periféricas com suas vulnerabilidades reduzidas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Todas as secretarias municipais.
Reduzir a especulação imobiliária nas regiões de preservação ambiental e de Mata Atlântica na cidade.	100% de redução na especulação imobiliária.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Gabinete do prefeito, SUCOP, SUCOM, SEMUT E SINDEC, CIDADE SUSTENTÁVEL, SEMUR
Qualificar equitativamente todas as orlas da cidade.	100% das orlas qualificadas equitativamente.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Gabinete do prefeito, SUCOP, SUCOM, SEMUT E SINDEC, CIDADE SUSTENTÁVEL SEMUR.

EIXO 9 – JUVENTUDE NEGRA

Diretriz 1 – Promover ações de combate ao racismo referente à juventude negra.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Criar e qualificar equipes interdisciplinares e multidisciplinares para apoio e acompanhamento do jovem e sua família nas questões que geram conflitos, violência e outras dificuldades;	Equipes interdisciplinares e multidisciplinares formadas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPs, SMS, SEMUR, FUNDAÇÃO CIDADE MAE.

Diretriz 2 - Desenvolver ações de estímulo à juventude negra.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realizar programas de saúde específicos para dependentes de substâncias psicoativas dando ênfase a crianças e adolescentes negros, incluindo a assistência aos familiares;	Aumento de 60% nos programas para atendimento a dependentes de substâncias psicoativas e suas famílias.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPs, SMS, SEMUR, FUNDAÇÃO CIDADE MAE.
Implementar as propostas do Encontro Nacional da Juventude Negra-ENJUNE no âmbito municipal.	100% das propostas do ENJUNE implementadas no município.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPs E SEMUR
Ampliar e qualificar os programas e projetos de esporte nas comunidades democratizando o acesso ao esporte e ao lazer a juventude negra, articulados com outros programas existentes;	Aumento de 100% na ampliação e qualificação dos programas e projetos de esportes.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPs E SMED
Criar premiações para contemplar jovens negros e negras que atuam em causas sociais.	100 % dos jovens premiados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPs, SMED E SEMUR.
Estabelecer políticas públicas culturais permanentes direcionadas à juventude negra em gestão compartilhada com a sociedade civil, a exemplo dos Pontos de Cultura, que possibilitem o acesso a recursos de maneira desburocratizada, levando em consideração a diversidade cultural e o diálogo intergeracional;	80% das Políticas públicas culturais estabelecidas	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMED E FGM
Criar mecanismos específicos de apoio e incentivo financeiro (bolsas) a juventude negra para formação e qualificação como artistas, animadores e agentes culturais multiplicadores;	Aumento de 100% nos incentivos e apoio para qualificação da juventude negra.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Criar decreto de lei para que as praças e escolas que forem construídas contemplem em seus espaços aparelhos multifuncionais de lazer, esporte e cultura pensando e respeitando as questões de acessibilidade;	Decreto criado e aplicado.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Gabinete do Prefeito
Criar uma estrutura no âmbito municipal de gestão e articulação para as políticas de Juventude e o Conselho Municipal da Juventude;	Estrutura de Gestão e Conselho criados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Implementar, ampliar e assegurar a formação e o acesso às Tecnologias de Informação pelos estudantes da Rede Municipal.	100% das escolas e alunado com acesso às tecnologias da informação.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMED e COGEL
Criar e fortalecer ações de políticas juvenis (grêmios, gincanas, associações, movimentos sociais, entidades esportivas...), garantindo sua autonomia;	Ações de políticas juvenis criadas e fortalecidas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMED E SEMPS
Desenvolver políticas que priorizem o jovem e busquem torná-lo protagonista de ações culturais na cidade;	Políticas desenvolvidas e em utilização	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	

Diretriz 3 – Promover políticas públicas integradas de geração de trabalho e renda para a juventude negra.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Criar GT dentro da estrutura do Sistema de Intermediação Municipal de Mão-de-Obra - SIMM que prospecte ofertas para a juventude negra.	Grupo criado e ofertas prospectadas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMPS
Criar programa de apoio e fomento a juventude negra para estimular o empreendedorismo;	Programas e fomentos criados.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Criar uma lei municipal que garanta que as empresas beneficiadas com investimentos do Município invistam na capacitação da juventude negra e na admissão desta em seus quadros funcionais;	Lei garantindo a formação e admissão da juventude negra no mercado de trabalho.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Gabinete do Prefeito E SEFAZ

EIXO 10 – COMUNICAÇÃO

Diretriz 1 – Regulamentar a representação étnica na propaganda, incentivando a diversidade racial.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Criar cotas de representantes das populações negras, indígenas, demais minorias étnicas, nas propagandas oficiais do município;	Aumento em 100% da representatividade das minorias nas propagandas oficiais.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	AGECOM
Estabelecer percentual do Fundo Municipal de Promoção da Igualdade Racial para ações relativas à igualdade racial na comunicação;	10% do Fundo Municipal para ações relativas a comunicação de promoção da igualdade racial.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Divulgar e promover movimentos, ações, programas e políticas públicas culturais utilizando os meios de comunicação de massa e/ou alternativos através, principalmente, das rádios comunitárias;	Divulgação e promoção realizadas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Disponibilizar internet gratuita wi-fi em todas as praças públicas, espaços de lazer e órgãos da administração municipal.	100% das praças, espaços de lazer e órgãos da administração municipal com Wi-Fi disponibilizada.	Janeiro de 2013 a junho de 2014	

EIXO 11 – RELIGIÃO DE MATRIZES AFRICANAS

Diretriz 1 – Promover o respeito à Religiosidade de Matriz Africana.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Incentivar a construção e divulgação de material informativo sobre as religiões de matriz africana;	Material produzido e divulgado.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SMED, SEMUR
Promover a participação de representantes de religiões de matriz africana em comissões, conselhos e colegiados, para implementação de políticas públicas que atendam às especificidades das religiões de matriz africana;	100% de participação das religiões de matriz africanas nas campanhas religiosas e nas diversos espaços democráticos de direito.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR e AGEKOM
Promover a participação de representantes de religiões de matriz africana em campanhas e eventos de caráter religioso;	100% dos eventos e campanhas religiosos realizados pela PMS com participação de representantes de religiões de matriz africana	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Monitorar e coibir a exploração comercial, desrespeitosa e inadequada, bem como a folclorização de símbolos e signos da religião de matriz africana pelos meios de comunicação ou quaisquer outros meios;	Monitoramento executado.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR
Garantir os ritos e manifestações públicas da religiosidade de matriz africana, conforme dispõe a Constituição;	Manifestações garantidas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	
Promover ações de conscientização social para o respeito ao livre direito do culto religioso de matriz africana nas áreas de concentração de mata atlântica e demais espaços urbanos;	Manifestações de conscientização social realizadas	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	Cidade Sustentável, SEMUR, AGEKOM, SEMUT

Diretriz 2 – Promover ações de reparação para as religiões de matriz africana.

OBJETIVOS	META	PRAZO	RESPONSÁVEL
Atualizar o mapeamento dos Templos de religiões de matriz africana localizados em Salvador;	100% do mapeamento atualizado.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR
Implantar programa para auxiliar na regularização fundiária dos Templos de religiões de matriz africana;	Aumento de 100% na regularização fundiária dos Templos de Matriz Africana.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR, SEFAZ E SUCOM.
Assegurar isenção de imposto (IPTU) para Templos de religiões de matriz africana, conforme Constituição Federal, art. 150, inciso VI, alínea b;	100% de isenção dos impostos assegurados aos templos de Matriz Africana.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEFAZ e SUCOM
Apoiar e incentivar a constituição de associações nos espaços de Religiões de Matrizes Africanas de Salvador;	100% dos espaços com associações constituídas.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR
Apoiar o Fórum Municipal de Religiões de Matrizes Africanas para, dentre outras atividades, realizar Conferência Internacional sobre discriminação x coexistência religiosa bem como seminários temáticos para problematizar e entender a configuração religiosa no Brasil.	Apoio na realização de, no mínimo, um fórum e de uma conferência no ano.	Janeiro de 2013 a dezembro de 2016	SEMUR, Secret. Munic. de Des. Turismo e Cultura/FGM